



Março Lilás

Prevenção do Câncer do Colo do Útero



Amigos do HC

Câncer do Colo do Útero: O que você precisa saber

O câncer do colo do útero é causado, principalmente, **pela infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV)**, uma **Infecção Sexualmente Transmissível** muito comum, que **acomete cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas**.

Embora a maioria das infecções pelo HPV desapareçam naturalmente, **algumas podem evoluir para lesões precursoras do câncer**, essas lesões são detectáveis pelo exame preventivo Papanicolau.





Lesões precursoras são curáveis quando identificadas precocemente no exame Papanicolaou.



Existem mais de 200 tipos de HPV. Os subtipos 16 e 18 são os mais relacionados ao câncer do colo do útero.



É o terceiro câncer mais comum entre as mulheres (excluindo o de pele não melanoma).



Em 2023, estimou-se 17.010 novos casos no Brasil.



É um câncer com alta taxa de mortalidade, sendo a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.



Aproximadamente 290 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV.



Sinais e Sintomas que precisam de Atenção:

A infecção pelo HPV, **na maioria das pessoas, ficará meses ou anos sem manifestar sintomas.** As primeiras manifestações podem surgir entre aproximadamente 2 a 8 meses, **mas podem demorar até 20 anos para acontecer.**

Nos casos mais avançados, pode manifestar:



Sangramento vaginal anormal;



Secreção vaginal anormal (em quantidade, cor e odor);



Dor pélvica;



Alterações urinárias ou intestinais.



Desconforto ou sangramento durante as relações sexuais;



Perda de peso;

Fatores que podem aumentar o Risco:

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento **do câncer do colo do útero** são:



Tabagismo;



Uso de pílulas anticoncepcionais por mais de 5 anos;



Iniciação sexual precoce;



Multiplicidade de parceiros sexuais;



Baixa imunidade causada por doenças como lúpus e Aids e uso de medicação imunossupressora.



Multiparidade;

A idade também desempenha um papel importante nesse processo. Em mulheres com menos de 30 anos, a maioria das infecções por HPV tende a regredir naturalmente, enquanto, acima dessa idade, a persistência do vírus é mais comum.

Prevenção e Detecção Precoce:

As lesões precursoras são curáveis quando identificadas precocemente. **Como se prevenir?**

- **Vacinação contra o HPV**, disponível **gratuitamente no SUS** para:
 - Meninas e meninos de 9 a 14 anos.
 - Pessoas que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos, de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos;
 - Pacientes com Papilomatose Respiratória Recorrente a partir de 2 anos de idade;
 - Mulheres imunossuprimidas, vivendo com HIV/Aids, transplantadas ou com câncer, podem se vacinar até 45 anos.
 - Vítimas de abuso sexual, imunocompetentes e usuários de PrEP (profilaxia pré-exposição) para HIV, de 15 a 45 anos, sem esquema vacinal completo.
- **Uso de preservativos** (camisinha masculina ou feminina) ajuda a reduzir o risco de contágio pelo HPV.
- **Exame Papanicolau** está disponível gratuitamente no SUS e é essencial, mesmo para mulheres vacinadas.
 - O Ministério da Saúde **recomenda a realização do exame Papanicolau** para mulheres de **25 a 64 anos, ou para qualquer pessoa com colo do útero, que já tenha tido atividade sexual.**
 - **Deve ser feito a cada 3 anos, após dois exames normais seguidos com um intervalo de um ano,** seguindo a recomendação da OMS.

Prevenção salva vidas! Faça seus exames e mantenha sua vacinação em dia.

Diagnóstico e Tratamento

Se o exame Papanicolau indicar uma lesão precursora de alto grau, a mulher deverá realizar uma colposcopia. Esse exame permite visualizar o colo do útero com **uma lente de aumento para confirmar ou descartar a presença da lesão.**

Tratamentos

As principais formas de tratamento são:



Cirurgia;



Braquiterapia (tipo de radioterapia localizada);



Em alguns casos, a quimioterapia pode ser necessária.

O tipo de tratamento depende do estágio da doença e de fatores individuais, como idade e desejo de engravidar.



Informações Úteis

Lei dos 60 Dias

Determina que sejam realizados os exames necessários para o diagnóstico dos casos suspeitos de câncer em até 30 dias e que, a partir do diagnóstico, o tratamento seja iniciado em até 60 dias, quando o atendimento for via Sistema Único de Saúde (SUS).

Ausência no trabalho

Leis do Trabalho (CLT), no artigo 473: a legislação permite que os empregados se ausentem do trabalho por até três dias, a cada 12 meses trabalhados, para fazerem os exames preventivos de câncer.

Vale Social / Isenção tarifária

Lei Estadual nº Lei 18.419/2015: o benefício assegura isenção tarifária no transporte coletivo intermunicipal para pessoas com deficiência, ou com doença crônica em tratamento continuado, que tenham renda familiar per capita inferior até 2 salários mínimos e residam no Estado do Paraná.

Saiba mais em passelivre@seds.pr.gov.br | (41) 3210-2457.

Projeto Brasil Sem Dor

O programa atende os pacientes em tratamento de dor crônica por meio do acesso a medicamentos e cuidados paliativos, de forma gratuita e o mais próximo de suas residências.

Saiba mais em: sbed.org.br dor@dor.org.br | (11) 975721403

Saque do FGTS

Lei nº 8.922, de 1994: o trabalhador com câncer ou que possua dependente com a moléstia, pode sacar o FGTS na fase sintomática da doença.

Saiba mais em:
<https://www.fgts.gov.br/Pages/sou-trabalhador/saque-por-doencas-graves.aspx>

Auxílio-Doença

Lei nº 8.213, de 1991, arts. 59 a 63: é um benefício para quem fica por mais de 15 dias consecutivos incapaz para o trabalho em virtude de doença. A incapacidade para o trabalho deve ser avaliada pela perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Isenção do Imposto de Renda na Aposentadoria, Pensão

Lei nº 7.713, de 1988: a pessoa com câncer pode solicitar a isenção do imposto de renda relativo aos rendimentos de aposentadoria, reforma e pensão, inclusive das complementações recebidas de entidade privada e pensão alimentícia. Saiba mais no Órgão pagador (INSS, Prefeitura, Estado, etc.).

Aposentadoria por Invalidez

Regime Geral da Previdência Social é concedida a partir da solicitação de auxílio-doença, desde que a incapacidade para o trabalho seja considerada definitiva pela perícia médica do INSS ou do órgão pagador.

Tratamento Fora de Domicílio (TFD)

Portaria SAS nº 055 de 1999: tem objetivo de garantir o acesso ao tratamento em outro município ou estado. Podendo envolver a garantia de transporte, hospedagem e ajuda de custo para alimentação de pacientes atendidos na rede pública e referenciada. Nos casos de indicação médica, poderá ser autorizado o pagamento de despesas para acompanhante. Saiba mais na Secretaria Municipal de Saúde.

Prioridade na Tramitação de Processos

Lei Federal nº 12.008, de 2009: A pessoa com câncer poderá obter prioridade na tramitação de processos, tanto judiciais quanto administrativos, desde que apresente prova de sua condição junto à autoridade judiciária ou administrativa competente.

É Verdade ou é Mito?

O câncer do colo do útero é sempre fatal?

MITO - Quando diagnosticado precocemente, as chances de cura são altas.

Apenas mulheres mais velhas desenvolvem câncer do colo do útero?

MITO - Embora seja mais comum após os 30 anos, pode ocorrer em mulheres mais jovens.

A infecção pelo HPV é a principal causa do câncer do colo do útero?

VERDADE - O HPV (Papilomavírus Humano) está associado ao desenvolvimento da quase totalidade dos cânceres de colo de útero.

A infecção pelo HPV é muito comum?

VERDADE - A infecção por HPV acomete cerca de 80% das mulheres ao longo da vida.

A vacina contra o HPV pode prevenir o câncer do colo do útero?

VERDADE - A vacina protege contra os principais tipos de HPV que causam a doença.





Ter HPV significa que a mulher terá câncer do colo do útero?

MITO - Na maioria dos casos, o organismo elimina o vírus naturalmente. Apenas as infecções persistentes e não tratadas podem levar ao câncer.

Fumar aumenta o risco de câncer do colo do útero?

VERDADE - O tabagismo aumenta o risco para o desenvolvimento do câncer.

Ter muitos parceiros sexuais aumenta o risco de ter câncer do colo do útero?

VERDADE - O número de parceiros pode aumentar a exposição ao HPV.

O câncer do colo do útero pode ser assintomático nas fases iniciais?

VERDADE - Muitas mulheres não apresentam sintomas no início, por isso o exame papanicolau a cada 3 anos é importante.





Referências:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-utero/>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hpv>

[https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes/deteccao-precoce#:~:text=Diretrizes%20do%20rastreamento,sexual%20\(BRASIL%2C%202016\).cancer_colo_uterio_marco_2023.pdf](https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes/deteccao-precoce#:~:text=Diretrizes%20do%20rastreamento,sexual%20(BRASIL%2C%202016).cancer_colo_uterio_marco_2023.pdf)



Março Lilás

Prevenção do Câncer do Colo do Útero





Março Lilás

Prevenção do Câncer do Colo do Útero

Gostou do Conteúdo?

Nos acompanhe nas redes sociais e tenha acesso a mais conteúdos como este.

    @amigosdohc

 (41) 3091-1000

 amigosdohc.org.br

 Av. Agostinho Leão Jr, 336,
Alto da Glória, Curitiba - PR